



Roberto, Renato, Marcos e Renata manifestaram saudade e gratidão pela inauguração da obra, produzida...



... pelo artista mineiro Leo Santini, e que consome 150 quilos de bronze e quatro meses de trabalho

## A história espera por você no parque

Roberto Mário Santini, que foi diretor-presidente de *A Tribuna*, está eternizado em estátua no Emissário Submarino, no José Menino

### ANUNCIANDO

#### INICIAÇÃO

Emoção foi a palavra que deu o tom da cerimônia de inauguração, ontem, da estátua de Roberto Mário Santini, diretor-presidente do Jornal *A Tribuna* entre 1990 e 2007 e que dá nome ao parque localizado no Emissário Submarino, no José Menino, em Santos.

A obra está localizada em um dos bancos na entrada da local. Com um exemplar de *A Tribuna* em mãos, não se querem chegar para desfrutar de momentos de lazer e diversão em família. A inauguração faz parte da programação de aniversário de 478 anos de Santos e contou com autoridades e familiares do homenageado, que morreu em 2007.

A obra é do artista mineiro Leo Santini. É a segunda escultura feita por ele em Santos. A anterior foi a de José Bonifácio de Andrada e Silva, feita em uma selva, inaugurada em 7 de setembro de 2022, na Praça Barão do Rio Branco, no Centro. Feita de bronze e com peso de aproximadamente 150 quilos, a obra demorou quatro meses para ser feita no ateliê do artista, que fica em Cortagata, próximo a Belo Horizonte, capital de Minas Gerais.

"Não tenho palavras para agradecer. É muita emoção mesmo, algo muito forte. Todos os meus filhos sorriram logo, com certeza. Só posso agradecer", diz a viúva, Regi-

Santini viu *A Tribuna* por quase seis décadas, período em que transformou a comunicação na cidade santista, com jornal, rádio, TV e site

na Santini, que é presidente do Conselho Administrativo do Grupo *Tribuna*.

Os filhos também expressaram emoção ao olhar de perto a figura de Roberto Mário Santini, agora imortalizada e à espera da população que visita o Parque Municipal. "O parque já estava o tempo dele. Agora, ele está de forma 'permanente'. A escultura está perfeita, o artista merece os parabéns. E mostra

como ele (Santini) era: culto, sério. E essa estátua está como ele era. É um reconhecimento muito grande ao trabalho que ele fez na nossa cidade", afirma o diretor-presidente de *A Tribuna*, Marcos Clemente Santini.

Diretor-presidente da TV *Tribuna*, Roberto Clemente Santini destaca a importância do parque para o cotidiano dos santistas. "A gente está muito agradecido. Que-

ro parabensar por este parque, que está uma beleza, e quem não o conhece deve vir aqui. Ele foi reinterado, graças à união de Poder Judiciário, Poder Público e iniciativa privada. Para Santos, que é uma cidade aberta, com poucos parques, é maravilhoso. Essa estátua, do jeito que foi colocada, com ele considerando as pessoas a sentarem ao seu lado para tirar foto, em um minuto de descanso, é muito especial. Esse comete é muito simbólico, é de *A Tribuna* à população, para que todos da cidade tenham sempre o ajudador a costurá-la."

Diretora vice-presidente do Grupo *Tribuna*, Renata Santini Cypriano também enaltece o caráter plural do espaço no José Menino. "Hoje (ontem) é um dia muito emocionante. Ter ele aqui, no parque que já tem o

nome dele — filtra só isso —, fez a data mais especial. Ele faz parte da Cidade. O DNA da família e o DNA do Grupo têm algumas características: diversão, esporte e lazer para a família. Só faltava ele, sentadinho aqui, recebendo todo mundo", acrescenta.

### SANTISTA EM MEMÓRIA

Roberto Mário Santini nasceu em 8 de junho de 1928. Nas visitas que fazia ao jornal, vendia exemplares e recebia assinaturas. Em 1948, foi convidado pelo pai, Gasfredo Santini, então diretor da empresa, para trabalhar como auxiliar. Foi o início de uma relação que se estendeu por décadas e que transformou a comunicação na Baixada Santista.

O prefeito Rogério Santos (Republicanos) destaca a figura de Santini. "A estátua servirá para as pessoas que venham conhecer o parque sejam recebidas pelo seu Roberto, um empreendedor com características de Santos: conjunto, uma pessoa de bom coração, que não só como empresário, mas como santista, cuidou da nossa Pinaoiteira, da cultura de Santos. E deixou um legado enorme para nossa cidade. E isso, no momento em que *A Tribuna* completa 100 anos (em 26 de março próximo). Agente presta homenagem a alguém que antes de um repórter, era um verdadeiro santista."

## Santos lança Movimento ODS 2030 com parcerias

### notícia

Com a adesão de pelo menos 100 empresas públicas e privadas, foi lançado ontem o Movimento ODS Santos 2030. É um conjunto de ações e parcerias que têm por objetivo alcançar parte das metas estipuladas pela ONU dentro dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse conjunto de metas se relaciona com a sustentabilidade do planeta e erradicação da miséria e das desigualdades até o ano de 2030.

O movimento 2030 nasceu da parceria entre Presi-

tura de Santos e a Associação Comercial de Santos (ACS). Juntos, os dois organismos expandiram a divulgação dos propósitos do movimento e ganharam a adesão de segmentos como empresas locais, universidades, escolas, hospitais e clínicas médicas.

Na solenidade que marcou o início desse trabalho, realizada ontem na ACS, as empresas parceiras assinaram o termo de adesão ao movimento, com compromissos que tenham relação com os ODS, muitos dos quais já incorporados nos projetos de cada empresa.



Empresários de diversos segmentos foram à Associação Comercial

O chefe do Departamento de Políticas Públicas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura, Fábio Tatsubó, explica que o primeiro passo é

a sensibilização das empresas para o conceito de ODS e a necessidade de toda a sociedade se envolver com essas causas. "Me preocupa o fato de que muita gente

ainda não sabe o que é ODS, um conceito lançado há muitos anos, mas que permanece desconhecido da maioria da população."

O próximo passo para as empresas parceiras é fazer um diagnóstico interno sobre as ações que já realizam e mapear seu comportamento em relação às questões ambientais. Um primeiro passo nesse movimento coletivo das empresas foi criar um calendário de eventos para o ano todo. Uma oportunidade, segundo Tatsubó, de todas saberem o que vem sendo feito e potencializar essas ações de forma coletiva. "Fazer essas conexões é uma das principais metas, porque conseguimos partilhar conhecimento e boas práticas. Se não for de forma

coletiva, a sociedade não conseguirá alcançar os objetivos estabelecidos para a sustentabilidade do planeta", diz.

O Movimento Santos ODS 2030 segue os parâmetros e conceitos dos movimentos nacionais que já foram introduzidos em diversos estados, como São Paulo, e em municípios paulistas também.

Na centralidade do sistema, além de autoridades, secretários municipais e representantes das empresas signatárias do movimento, estão presente Nilza Odeiro, especialista em desenvolvimento sustentável que coordena o Movimento Nacional pelos ODS no Estado de São Paulo.